

Muzzi-Magalhães P. 1989. *Análise Estrutural Qualitativa das Rochas do Grupo Bambuí na porção Sudoeste da Bacia do São Francisco*. Departamento de Geologia, Escola de Minas, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, Dissertação de Mestrado, 100p.

Patrus M. L. R. A., Santos A. C. S., Figueiredo V. L. S. Matos A. R., Menezes I. C. R. 2001.

Parcela Mineira da bacia do rio São Francisco: caracterização hidroclimática e avaliação dos recursos hídricos da superfície. In: Pinto C. P. & Martins-Neto M. A. (eds.) *Bacia do São Francisco Geologia e Recursos Naturais*, Belo Horizonte, SBG/MG, 285-326.

Pedersoli J. L., Martins J. L. 1972. A vegetação dos afloramentos de calcário. *Oreades*, **5**: 27-29.

Pedralli G. 1997. Florestas secas sobre afloramentos de calcário em Minas Gerais: florística e fisionomia., Belo Horizonte. *Rev. Bios*, **5**: 81-88.

Pedralli G. 1997. *Revisão taxonômica das espécies de Dioscoreácea (R. Br.) Lindley da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais e Bahia*. São Paulo: Depto. Botânica /USP, Tese Doutorado. 500 p.

Pedro W. A., Geraldés M. P., Lopez G. G., Alho C. J. R. 1995. Fragmentação de habitat e a estrutura de uma taxocenose de morcegos em São Paulo (Brasil). *Chiropt. Neotrop.* **1**(1): 4-6.

Persons M. H. & Uetz G. W. 2005. Sexual cannibalism and mate choice decisions in wolf spiders: influence of male size and secondary sexual characters, *Animal Behaviour*: 83-94.

Piló, L.B.2000. Geomorfologia Cárstica. *Revista Brasileira de Geomorfologia*, **1** (1): 88-102.

Pinto C. P. & Martins-Neto M. A. (eds.) 2001. *Bacia do São Francisco Geologia e Recursos Naturais*. Belo Horizonte: S.B.G. / MG, 349 p.

Pizarro A. P. 1998. Compartimentação geológica Geomorfológica da Província Carbonática e Espeleológica da Arcos-Pains-Doresópolis. *In: SBG, Congr. Brasil. de Geol., 40, Belo Horizonte, Anais, 421.*

Prous A. 1992. *Arqueologia Brasileira*. Brasília: UNB, 605p.

RADAMBRASIL. 1983. Departamento Nacional de Produção Mineral Folha SF. 23/24 – Rio de Janeiro / Vitória. Geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro: DNPM, 777 p. (Levantamento dos Recursos Naturais, v.32).

Ratter J. A., Askew G. P., Montgomery R. F., Gifford D. R. 1978. Observation on the vegetation of northeastern Mato Grosso, II. Forest and soils of the Rio Suiá-Missu area. *Proc. Roy. Soc., B 203*:191-208.

Ratter J. A., Bridgewater S., Atkinson R., Ribeiro J. F. 1996. Analysis of the floristic composition of Brazilian Cerrado vegetation II: comparison of the woody vegetation of 98 areas. *Edinburgh Journal of Botany, 2(53)*: 153-180.

Ratter J. A., Dargie T. C. D. 1992. An analysis of the floristic composition of 26 Cerrado areas in Brazil. *Edinburgh Journal of Botany, 49(2)*: 235-50.

Ratter J. A., Richards P. W., Argent G., Gifford D. R. 1973. Observations on the vegetation of northeastern Mato Grosso, I. The woody vegetation types of the Xavantina - Cachimbo Expedition area. *Phil. Trans. 226*:449-492.

Reis R. E., Kullander S. O., Ferraris-Jr. C. J. (orgs.). 2003. *Check list of the freshwater fishes of South and Central America*. EDIPUCRS, Porto Alegre. 729p.

Ribeiro A., Paciullo F. V. P., Senra A. S., Valeriano C. M., Trouw R. A. J. 2008. Geologia da Folha Piumhi- SF.23-V-B-II, escala 1:100.000: nota explicativa. Minas Gerais: UFRJ/CPRM, 50p.

Ribeiro J. F., Walter B. M. T. 1998. Fitofisionomias do Bioma Cerrado. In: Sano & Almeida. *Cerrado: ambiente e flora*. Planaltina: EMBRAPA, 89-66.

Ribeiro J. F. 1983. *Comparação da concentração de nutrientes na vegetação arbórea e nos solos de um cerrado e um cerradão no Distrito Federal, Brasil*. Universidade de Brasília, Brasil. Dissertação de Mestrado, 87p.

Ribeiro L. V. 2006. Capítulo Meio Físico do EIA RIMA da Mineradora Castrocal. Relatório inédito. 297p.

Ribeiro L.V. & Vilela C.E.A. 2009. Espeleometria das cavidades naturais subterrâneas da região de Pains - MG. In: SBE, Cong. Brasil. Espeleol., 30, Montes Claros, MG. *Anais*: 203-209.

Ritter, D.F., Kochel, R.C., and Miller, J.R.. 2006, *Process Geomorphology* 4th Ed.: W.C. Brown Publishers, Dubuque, IA, 539 p.

Rizzini C. T. 1963. Nota prévia sobre a divisão fitogeográfica (florístico-sociológica) do Brasil. *Rev. Bras. Geogr.* **26**:3-64.

Rizzini C. T. 1979. *Tratado de fitogeografia do Brasil*. Aspectos ecológicos. HUCITEC /

EDUSP, São Paulo, v.2. 374 p.

Rizzini C. T. 1986. Sobre a cactácea dendróide do calcário de Minas Gerais. *Revista Brasil. Biol.* **46**: 781-784.

Rizzini C. T. 1997. *Tratado de Fitogeografia do Brasil*. 2 ed. Rio de Janeiro, Âmbito Cultural Edições, Ltd. 420 p.

Rolff P. H. M. A. 1971. Morfologia Cárstica no Bambuí de Arcos-MG. EM/UFOP, *Revista Espeleologia*, **3**:25-30.

Rylands B. B., Schneider H., Langguth A., Mittermeier R. A.; Groves C. P., Rodriguez Luna E. 2000. An assessment of the diversity of New World primates. *Neotropical Primates*, **8**: 61-93.

Saadi, A.; Morais, M. S.; Cardoso, G. G. C. 1998. Evolução Morfotectônica e Carstogênese na região de Arcos-Pains-Doresópolis. 2o Simpósio Nacional de Geomorfologia. Florianópolis.

Sano S. M., Almeida S. P. 1998. *Cerrado: Ambiente e Flora*. Planaltina, EMBRAPA-CPAC. 566 p.

Santos T. F., La Salvia E. S.; Lima F. M. C., Vieira R. B., Lucon T. N. 2011. Relatório Final de Atividades Projeto Arcos Pains - Área MG 102, GEOEMP Geologia Empreendimentos Ltda, Agosto 2011. Relatório Inédito.

Santos, C. I. F. 2002. *As Relações entre Endocarste e Exocarste na Província Cárstica de Arcos – Pains - Dorésópolis/MG*. Dissertação de Mestrado. UFMG. Belo Horizonte. 69 p.

SBE. 2010. Cadastro Nacional de Cavidades .Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE). Disponível em [http://www.sbe.com.br/cnc\\_form.asp](http://www.sbe.com.br/cnc_form.asp).

SBH. 2005. Lista de espécies de anfíbios do Brasil. Sociedade Brasileira de Herpetologia (SBH). Disponível em:<http://www.sbherpetologia.org.br/checklist/anfibios.htm>.

Sentelhas P. C. & Angelocci L. R. 2009. Balanço Hídrico. Climatológico Normal e Seqüencial, de Cultura e para Manejo da Irrigação. Aula número 9. ESALQ/USP, 40p. disponível em: <http://www.lce.esalq.usp.br/aulas/lce306/Aula9.pdf>.

Sick H. 1997. *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 980 p.

Silva A. F. 2000. Floresta Atlântica. In: Mendonça & Lins (org.). Lista vermelha das espécies ameaçadas de extinção da flora de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG. Fundação Biodiversitas, Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte. 160 p.

Silveira F. A., Melo G. A. R., Almeida E. A. B. 2002. *Abelhas brasileiras: sistemática e identificação*. Belo Horizonte: Fernando A. Silveira, 253p.

Souza V.C, Lorenzi H. 2005. *Botânica Sistemática: Guia Ilustrado para Identificação das Famílias de Angiospermas da Flora Brasileira, Baseado em APG II*. Nova Odessa: Plantarum, 640 p.

Spelayon Consultoria. 2007. Estudo de Impacto Ambiental (EIA). Agro-campo Comercio e Industria Ltda. 247p.

Teixeira P. C. D. & Dias M. S. 2003. Levantamento espeleológicos da região cárstica de Arcos, Pains, Doresópolis, Córrego Fundo e Iguatama. In: SBE, Congr. Bras. Espeleol., 27,

Januária MG. *Anais*: 193-199.

Teixeira-Silva C. M., Costa Júnior I. A. 1997. Método de prospecção espeleológica preliminar. Exemplo de aplicação em Arcos/MG. *In*: SBE/SEE, Congr. Bras. Espeleol., 24, Ouro Preto, *Anais*, 1:75-86.

Timo M. B., Oliveira S. O., Timo J. B., Soares L. G. S. 2009. Gruta do Baú: beleza e diversidade de espeleotemas na região de Córrego Fundo, Minas Gerais – Brasil. *In*: SBE, Cong. Brasil. Espeleol., 30, Montes Claros, MG. *Anais*: 251-257.

Tornthwaite C.W., Mather J.R. 1955. The water balance in climatology. *Rev. Ceberton*, New Jersey, **8**(1): 1-104.

Trajano E. & Bichuette M. E. 2010. Relevância de cavernas: porque estudos ambientais espeleobiológicos não funcionam. *Rev. Espeleo-Tema*, **21**(1): 105-112.

Trouw R. A. J. 2008. *Programa Geologia do Brasil, Levantamentos Geológicos Básicos, Geologia da Folha Piumhi\* SF.23-V-B-II*, Texto explicativo, 50 p.

Veloso H. P., Rangel Filho A. L. R., Lima J. C. A. 1991. *Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal*. Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. 112 p.

Vizotto L. D. & Taddei V. A. 1973. *Chave para determinação de quirópteros brasileiros*. Edusp, São José do Rio Preto. 72p.

Warming E & Ferri M. G. 1973. Lagoa Santa e a vegetação de cerrados brasileiros, São Paulo; EDUSP. 284 p.

Warming E. 1908. *Lagoa Santa, contribuição para a geographia phytobiológica*. Belo Horizonte, Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 282p.

Warming E. 1973. *Lagoa Santa: contribuição para a geographia phitobiológica*. Tradução de Alberto Lofgren. Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 1908. (Edição Fac Similar. São Paulo: EDUSP). 282p.

White W. B. 1988 *Geomorphology and hidrology of karst terrains*. 1 ed. Oxford: Oxford University Press. 464p.

WWF - Fundo Mundial para a Natureza. 1995. *De grão em grão o cerrado perde espaço. Impactos do Processo de Ocupação*. Brasília: WWF/Fundação Pró-Cerrado. 66 p.

Zampaulo R. A. 2010. *Diversidade de Invertebrados Cavernícolas na Província Espeleológica de Arcos, Pains, e Doresópolis (MG): subsídios para determinação de áreas para conservação*. UFLA, Dissertação de Mestrado, 190p.